



ISSN 2594-6145

18 - TESTES LABORATORIAL COM EXTRATOS VEGETAIS PARA CONTROLE DE CUPIM-DE-MONTÍCULO *CORNITERMES SP*

Osmar Urbano França Junior

Wiliam de Oliveira Rocha

RESUMO

A utilização de extratos vegetais como inseticidas naturais não é uma prática recente, os antigos já utilizavam esta técnica, mas com o passar do tempo, esta metodologia foi deixada de lado com o surgimento dos primeiros inseticidas industriais. Assim, este trabalho teve por objetivo avaliar a eficiência de extratos vegetais oriundos de oito espécies vegetais do cerrado, em diferentes concentrações de 5% e 7% (p/v), para o controle de cupim-de-montículo *Cornitermes sp.* O experimento foi realizado no Laboratório de Botânica do UNIVAG, em sala com temperatura média de 27,0°C, e média de 40% da umidade relativa do ar por um período de 72 horas. Os cupins foram coletados no campus desta instituição e em seguida trazidos para este laboratório, onde foram contados 20 cupins para cada placa de petri. Para cada tratamento (extrato vegetal) aplicado, foram instaladas três repetições (placas de petri) em um Delineamento Inteiramente Casualizado, totalizando oito tratamentos mais o tratamento-testemunha (placa sem extrato vegetal). A mortalidade dos indivíduos foi avaliada após 48h da aplicação dos extratos. Os dados foram transformados em percentagem simples, e estes ajustados pela fórmula arcseno, com isto foram feitas ANOVA a 5% e o Teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. A eficiência média dos tratamentos foi calculada pela fórmula de Abbott, onde os resultados obtidos demonstraram que a espécie vegetal *Myracrodruon urundeuva* (aroeira) apresentou maior potencial como inseticida natural no combate de *Cornitermes sp.*